



MOÇÃO Nº. 186

SESSÃO ORDINÁRIA DE 16/10/2023



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

O Dr. Gilson Luiz Volpato não teve uma carreira científica comum. É Biólogo formado em 1978 pela UNESP de Botucatu. Desde o ginásio já se motivava com a ideia de ser um cientista, o que combinava com sua personalidade tímida. Fez Mestrado e Doutorado pela UNESP de Rio Claro, sob orientação do Dr. Katsumasa Hoshino, psicólogo Neurofisiologista, que lhe ensinou as bases de Ciência e, infelizmente, nos deixou neste ano. Gilson é filho de ferroviário, Octávio Volpato, e de dona de casa e revendedora Avon, Catharina Pimentel Volpato; foi onde aprendeu a amar o estudo e a honestidade. Fez Pós-doutorado em 1992, em Israel.

Antes de concluir o Mestrado, em 1981 se tornou docente do Departamento de Fisiologia da UNESP de Botucatu, onde continuou até sua aposentadoria em 2017 como professor Livre-docente, Adjunto III.

Como professor, sempre procurou inovar nos métodos de ensino trazidos pelo seu orientador, com o qual via a sala na aula um local de diversão e inovação para o ensino.

Seu diferencial, no entanto, vem de sua percepção de ciência e educação a partir de conhecimentos mais amplos de Filosofia, Metodologia Científica, Comunicação e prática como editor científico e autor em ambiente internacional de ciência. Não estudava Filosofia pela paixão por ela, mas por acreditar que ela mudaria suas ações como educador, cientista e cidadão. E foi assim.

De sua prática na ciência, conseguiu tirar água de pedra. Caracterizava-se por estudos metodologicamente simples, mas com grande arrojo teórico que fez com que fosse reconhecido na ciência internacional. Até hoje seus trabalhos ainda são usados por cientistas de diferentes países e áreas de atuação. Destaca-se aqui três contribuições científicas: 1) a 1ª demonstração de que a luz ambiental azul reduz resposta hormonal de estresse em peixes; 2) a 1ª demonstração de que para os peixes ficarem estressados, basta se lembrarem de uma situação estressante; e 3) constrói um conceito de bem-estar animal, o que é publicado, a convite, em três das principais revistas internacionais dessa área, assim reforçando a noção de que peixes são seres conscientes de sofrimento e desconforto.

Gilson permaneceu, de 1986 até sua aposentadoria, dentro da restrita faixa dos principais cientistas brasileiros em sua área, na categoria de Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, o CNPq, em nível 1B.

Mas o seu diferencial veio no ensino de ciência para vasto segmento da academia brasileira. Sua abordagem no entendimento de Ciência e publicação científica tem sido o seu diferencial. Tendo iniciado seus cursos sobre Ciência e Redação Científica em 1986, permanecendo até hoje, tem trazido visão ímpar nesse cenário. Publica, em 1998, seu primeiro livro sobre Ciência, intitulado “Ciência: da filosofia à publicação”.



[Parte integrante da Moção nº 186/2023]

Disso se desdobra um total de 12 livros nessa área, com várias edições. Ministrou cerca de 1.600 cursos e palestras no território brasileiro, em mais de 100 cidades, sempre a convite das principais instituições públicas de pesquisa no Brasil, como o ITA, Instituto Tecnológico de Aeronáutica, o INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, a ANVISA, a USP, a UNICAMP, a UNESP e quase a totalidade das Universidades Federais e Estaduais brasileiras, em cursos de Pós-graduação do mais alto nível aos mais necessitados.

Nesse amplo universo geográfico de nosso país, apresentou em quase todas as suas falas, a cidade de Botucatu, sua cidade natal, por meio de exemplos e comentários que engrandeciam o fato de ser botucatuense. Do Norte e Nordeste até perto do Chuí, Botucatu ecoou nas palavras do prof. Gilson Volpato, do sotaque aos fatos.

Próximo à aposentadoria, seu raciocínio foi certo: sou mais necessário formando cientistas do que estudando animais. Assim, decidiu-se pela aposentadoria e montou, em 2017, parte importante do seu sonho profissional: o Instituto Gilson Volpato de Formação Científica, o IGVEC, uma instituição totalmente online que visa dar suporte à formação científica de crianças até o mais alto nível da carreira científica.

No IGVEC, defende claramente que a mentalidade científica é um direito de todos e que qualquer profissional será sempre um melhor profissional se possuir essa mentalidade. Sua aposta é que melhorando cada vez mais os educadores, melhorará a interface aluno-professor, tornando o sistema mais independente da sua hierarquia tradicional.

Com seis anos, essa instituição está ainda na infância, mas já possui relações empresariais em todo o território nacional e mais 7 países, juntando áreas como América do Sul, América do Norte, Europa e África, sendo hoje um dos recomendados pela maior editora científica do mundo, a Elsevier.

Nessa história, não esquece de sua família, a qual tem proporcionado apoio e motivos para continuar nesta busca ideológica por uma humanidade melhor. A ela agradece de coração.

Diante do exposto, **APRESENTAMOS** à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** para o **PROFESSOR DOUTOR GILSON LUIZ VOLPATO**, pela excelente trajetória profissional e pelos relevantes serviços prestados nas áreas acadêmica e científica.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 16 de outubro de 2023.

Vereador Autor **SILVIO**
REPUBLICANOS

SS





CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=U4U86NR029TYP505>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: U4U8-6NR0-29TY-P505

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - U4U8-6NR0-29TY-P505 -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>